

**PROJETOS PEDAGÓGICOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO COMPARADO DAS ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EM TRÊS UNIVERSIDADES DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL**

*Helena Machado de Paula Albuquerque- PUC/SP*

*[helenaalb@uol.com.br](mailto:helenaalb@uol.com.br)*

*Celia Maria Haas – UNICID/USCS/SP*

*[celiamhaas@uol.com.br](mailto:celiamhaas@uol.com.br)*

*Regina Magna Bonifácio de Araujo-*

*UFOP/MG*

*[regina.bonifacio@hotmail.com](mailto:regina.bonifacio@hotmail.com)*

O presente artigo tem por objetivo estudar comparativamente os projetos pedagógicos institucionais de três universidades da Região Sudeste do Brasil que participam do Projeto de Pesquisa intitulado *O significado de ser pedagogo para os alunos do novo curso de Pedagogia-Licenciatura*, com propósito de compreender o processo de construção dos respectivos Projetos Pedagógicos, a partir das exigências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares, aprovadas pela Resolução CNE/CP n°. 1/2006. Importante assinalar que curso de Pedagogia, atualmente, é responsável pela formação dos professores para a educação infantil e ensino fundamental, além da formação de gestores escolares. Definiram-se, para tanto, três categorias de análise como critérios para o estudo: a) o significado de ser pedagogo no projeto pedagógico; b) o projeto pedagógico e o currículo; e, c) a nova legislação e o projeto pedagógico. Cada um desses projetos foi analisado por dois pesquisadores e o resultado submetido à discussão no grupo de pesquisa. Neste estudo, identificaram-se: a) as diferenças, semelhanças e verificação da forma como são interpretadas e consolidadas as normatizações que envolvem o curso de Pedagogia; b) as opções para o cumprimento das orientações legais; c) a definição do perfil para o futuro pedagogo; e d) a influência da composição do corpo docente na concepção dos currículos e nas opções teórico-metodológicas expressas nas respectivas ementas.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico, Políticas Públicas de Educação, Pedagogia, Formação de Professores

## **Introdução**

A formação de professores é tema recorrente nas discussões nacionais e internacionais.

Historicamente, no Brasil, este curso tem sido um espaço de formação dos profissionais da educação e professores para a escola secundária. Foi criado pelo Decreto Lei nº 1190, de 1939. Nesse período formava, em três anos, os bacharéis para atuarem com técnicos em educação e com mais um ano concluía a licenciatura que habilitava o pedagogo para a docência em cursos preparatórios de professores.

Esta organização do curso de Pedagogia é resultado da concepção normativa do período, que alinhava todas as licenciaturas ao denominado “esquema 3+1”, pelo qual era feita a formação de bacharéis nas diversas áreas das Ciências Humanas, Sociais, Naturais, Letras, Artes, Matemática, Física, Química (BRASIL, 2005)

A LDB nº 4.024/1961 mantém o mesmo esquema e o Parecer CFE nº 251/1962 fixa os currículos mínimos para o bacharelado em Pedagogia, procurando estabelecer uma unidade de conteúdo que possibilite as transferências de alunos, em âmbito nacional.

Em 1969, abandona-se a distinção entre bacharelado e licenciatura e são criadas as habilitações conforme Parecer CFE nº 252 e a Resolução CFE nº 2, que dispunham sobre a organização e o funcionamento do curso de Pedagogia que tem a finalidade a formação de professores para o ensino normal, e de especialistas para as atividades de orientação, administração, supervisão e inspeção, no âmbito das escolas e sistemas escolares, passa a ser realizada no curso de graduação em Pedagogia, resultando no grau de licenciado, com modalidades diversas de habilitações (Art.1º).

O licenciado pode exercer o magistério nos anos iniciais de escolarização e nos cursos de formação de professores – antigos cursos normais, hoje denominados magistério de 2º grau, sob o argumento de que “quem pode o mais pode o menos” ou “quem prepara o professor primário tem condições de ser também professor primário” (BRASIL, 1969).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, sem considerar as habilitações, criou os ISE - Instituto Superior de Educação e neste o Curso Normal Superior para a formação do professor para a Educação Básica (Art. 62), não deixando explícito que este professor poderia ser formado no Curso de Pedagogia.

Pelo Decreto Presidencial nº 3.276/99, tais professores seriam formados *exclusivamente* no Curso Normal Superior. A pressão dos educadores levou a mudar *exclusivamente* por *preferencialmente*. A política pública que naquele momento impedia, hoje, privilegia a formação do licenciado no Curso de Graduação em Pedagogia, não excluindo a formação dos profissionais da educação (art. 14).

As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, licenciatura não encerraram, mas acirraram o debate sobre a peculiaridade da formação do pedagogo e consequências da má formação de profissionais para a escola.

Nesse contexto, analisam-se comparativamente os projetos pedagógicos de três universidades da Região Sudeste do Brasil que participam da pesquisa *O significado de ser pedagogo para os alunos do novo curso de Pedagogia-Licenciatura*, a partir de três categorias: 1 o significado de ser pedagogo no projeto pedagógico; 2 o projeto pedagógico e o currículo e 3 a nova legislação e o projeto pedagógico.

O estudo comparativo visa compreender como as três universidades que oferecem o mesmo curso, orientado pela mesma legislação, organizam seus projetos pedagógicos e como dão “forma e conteúdo” à proposta de formação dos licenciados.

Para Ferreira, “a leitura dos aspectos comuns e das diferenças relativas a uma problemática fornece informações mais interessantes que as resultantes de uma leitura dessa mesma problemática num só contexto” (2008, p. 125)

Marcondes (2005) entende que a comparação não é apenas uma descrição ou análise de um problema, mas tenta desvelar para além dos processos de inovação e mudança e “não pode apenas ser consequência da força da decisão política; ela visa, sobretudo, a uma aproximação com os atores educativos e à compreensão dos instrumentos de tomada de consciência e emancipação”. (p. 151)

Assim, a mesma legislação permite diferentes interpretações e práticas, apontando para os compromissos políticos e pessoais dos atores envolvidos e sua influência na concepção do curso, revelados nos currículos e opções teórico-metodológicas .

## Os Projetos Pedagógicos

As três universidades investigadas são representativas como campo de estudo, pois apresentam diferentes características, localizando-se duas em um mesmo Estado e todas na região sudeste.

Uma delas, mantida por uma Fundação, é universidade privada confessional, outra, universidade municipal, autarquia, mantida pelo Município e a terceira, universidade federal, mantida pela União.

O curso de Pedagogia da **Universidade Privada Confessional**, reconhecido em 1940, tem uma longa história e já vivenciou muitos processos de mudanças legais e institucionais. Em 1969, pelo Parecer 252/69 e a decorrente Resolução CFE nº 2/69, o curso oferecia, no último ano, cinco habilitações: Docência das disciplinas dos cursos normais, Orientação Educacional, Administração Escolar, Supervisão Escolar e Inspeção Escolar, com a possibilidade de outras especializações. Na década de 70, em decorrência da Reforma do Ensino Superior, Lei 5540/68, e do ensino fundamental e médio, Lei nº 5692/71, a universidade passou por mudanças profundas na sua estrutura, criando a habilitação Magistério, para formar professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental, e a Habilitação em Educação Infantil. A Res. nº 2/69 foi mantida até a publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, licenciatura, em 2006. O curso, reorganizado conforme as novas Diretrizes Nacionais para o curso de Pedagogia (2006), assumiu o novo projeto em 2007 e a primeira conclusão foi em 2010.

O curso de Pedagogia da **Universidade Municipal**, autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade pela Deliberação CONSEPE 036/2006, começou a funcionar em 2007, sendo reconhecido em 2009, no 2º ano de funcionamento. A primeira turma concluiu o curso em 2010. O compromisso maior da instituição, firmado pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), é construir um curso que seja referência em formação de professores, um espaço de diálogo com as escolas da Educação Básica da região formada pelos sete municípios que compõem o Consórcio Municipal Grande ABC.

O projeto de formação de professores está vinculado a um projeto maior da Universidade, denominado Escola de Educação, que, como espaço de formação permanente e por atividades de ensino, pesquisa e extensão, busca contribuir com o

aprimoramento dos processos educativos, formando profissionais altamente capacitados para atuar na área da Educação Básica em todas as suas modalidades.

O curso de Pedagogia da **Universidade Federal**, fundada em agosto de 1969, embora desejado pelos educadores, que o viam como espaço de contribuição para o fortalecimento de suas pesquisas na área educacional e atuação em diversos cursos de extensão, foi criado somente no segundo semestre de 2008 e a conclusão da primeira turma está prevista para o primeiro semestre de 2012.

O curso se inscreve no Departamento de Educação – DEEDU, que faz parte do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, e integra-se ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

No Projeto, a formação do pedagogo deverá preparar para o exercício profissional voltado para o desenvolvimento humano nos aspectos sociais, éticos e técnicos; à articulação teoria e prática; ao reconhecimento dos determinantes da realidade escolar e não escolar, ao desenvolvimento do pensamento complexo e ao trabalho coletivo para a ação no ambiente escolar e não escolar.

Cada projeto foi analisado por dois pesquisadores e o resultado submetido à discussão para compreensão das diferenças, semelhanças e forma como é interpretada e consolidada a legislação, considerando-se as categorias: o significado de ser pedagogo no projeto pedagógico; o projeto pedagógico e o currículo; a nova legislação e o projeto pedagógico

#### **a) o significado de ser pedagogo no projeto pedagógico**

Na **Universidade Privada Confessional**, o projeto pedagógico do curso de Pedagogia reproduz as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais que propõem formar professores para a docência na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e no ensino médio – modalidade normal, bem como preparar profissionais para a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino com possibilidades de atuar no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação e educação de jovens e adultos.

O currículo tem uma oferta ampla de disciplinas e unidades temáticas, visando assegurar a formação do pedagogo-docente, do profissional da educação e do cidadão consciente e comprometido com seu tempo, sensível às emergências sociais, sujeito e agente do processo cultural e capaz de participar na transformação das relações de poder, o que configura uma formação marcada pela dimensão político-social.

O curso aponta ainda a preocupação com um projeto de sociedade na qual todos tenham acesso aos bens materiais simbólicos, o compromisso prioritário com a escola pública como espaço privilegiado para a democratização do saber. As competências e habilidades, discriminadas no corpo do projeto, devem ser atendidas pelos eixos temáticos.

O curso tem uma carga horária significativa para o bacharelado e apenas uma unidade temática em didática com 40 horas, insuficiente para a formação do licenciado.

O projeto procura atender às Diretrizes Curriculares Nacionais, com um curso subdividido em unidades temáticas, eixos e módulos, atividades de complementação e EaD, tendo “como objetivo a formação inicial do profissional da educação para o exercício da docência infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e da gestão das relações e dos processos educativos, com sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educativo e seus fundamentos filosóficos, históricos, políticos e sociais” (PP, 2006, p. 87), práticas de intervenção e pesquisa voltadas para a escola brasileira e outros espaços educativos, propondo a solidariedade e o compromisso com a transformação.

Na **Universidade Municipal**, o projeto destaca seu propósito de formar profissionais para a docência, em espaços educativos formais e não formais, com sólida formação teórica, técnica, científica e pedagógica, capazes de investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir e ensinar, articulando o processo educativo em suas dimensões humana, técnica e política.

O projeto prevê a formação de um profissional comprometido com seu aperfeiçoamento contínuo e que “as licenciaturas assumem como diferencial, em relação aos outros cursos de graduação, um caráter de dupla formação: a formação pessoal/profissional do próprio graduando e a concomitante instrumentalização deste para que tenha condições de assegurar a formação básica de seus futuros alunos” (PP, 2007, p. 24). A docência é um campo de conhecimento estruturado em quatro conjuntos: “1. conteúdos das diversas áreas do saber e do ensino, ou seja, das ciências humanas e naturais, da cultura e das artes; 2. conteúdos didático-pedagógicos, diretamente relacionados ao campo da prática profissional; 3. conteúdos relacionados a saberes pedagógicos mais amplos do campo teórico da educação; 4. conteúdos ligados à explicitação do sentido da existência humana individual, com sensibilidade pessoal e social” (PP, 2007, p. 24).

Os alunos devem ser compreendidos como adultos, capazes de decidir o que fazer e a formação deverá auxiliá-los nas escolhas da vida.

O currículo favorece a formação do professor dos anos iniciais da escolarização e do gestor. O perfil de pedagogo é o de um profissional com sólida formação didático-pedagógica, com conhecimentos em planejamento, controle, discussão, organização e gerenciamento das atividades escolares, capaz de inserção social e com domínio das tecnologias da informação.

O projeto pedagógico incorpora o conceito de bacharelado na licenciatura, com ênfase maior na licenciatura, ou seja, na formação para a docência. Apenas algumas disciplinas, que compõem o Núcleo de Estudos Básicos – NEB - mostram a intenção de formar o bacharel, como Gestão Educacional, Política e Organização da Educação Básica.

Assim, o projeto assume a formação do licenciado, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, tendo como metas “formar professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, para a promoção da aprendizagem dos sujeitos em diferentes fases de desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo” (PP, 2007, p. 33), formar um profissional capaz de investigar, refletir, gerar conhecimentos, ensinar, pesquisar e gerir, em permanente diálogo interdisciplinar entre teoria e prática. (PP, 2007, p.33)

Na **Universidade Federal** o projeto revela o compromisso com a ampliação da oferta de educação superior pública para a comunidade local e municípios adjacentes.

O Projeto Pedagógico do Curso destaca a necessidade de instrumentalizar o espaço acadêmico para os estudos sistemáticos e avançados na área de educação, as necessidades da comunidade local e a ampliação da oferta de educação superior, o compromisso na formação do profissional da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Normal e Profissional nas áreas de serviços e apoio escolar e em outras áreas, capaz de atuar na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão de conhecimentos, em diversas áreas da educação” (PP, 2008, p. 14).

As atividades de planejamento, organização, gestão e formulação de políticas públicas, em espaços escolares e não-escolares “constroem-se sobre a base comum da docência” (PP, 2008, p. 15).

O perfil do profissional é amplo e generalista, não mencionando, porém, a docência na educação infantil e ensino fundamental – primeiro ciclo – nem a formação do gestor escolar.

O projeto aponta 22 atributos relacionados a competências, posturas, habilidades, conhecimentos, compromissos, incumbências do profissional, um excesso que oscila entre a formação estritamente docente e a formação do gestor.

### **b) o projeto pedagógico e o currículo**

O projeto pedagógico do curso de Pedagogia da **Universidade Particular Confessional** foi construído por uma comissão formada por nove professoras da Faculdade de Educação, contando, inclusive com a vice diretora geral da Faculdade de Educação. Para a redação final do documento foi indicada uma comissão menor composta por seis professoras, das quais duas haviam participado da comissão de reformulação do curso.

Não se mencionam as medidas tomadas para assegurar a participação dos demais docentes nas discussões, porém, há indicação de uma administração acadêmica colegiada, o que sinaliza que os professores podem ter acompanhado as discussões e relatórios da comissão.

Um diagnóstico com questões referentes às mudanças indicadas pela legislação e pesquisa junto aos alunos do curso apontaram suas demandas e insatisfações, complementado por informações e dados fornecidos pela coordenação de vestibulares e concursos da Universidade. Os professores foram ouvidos e convidados a apresentar os problemas e as expectativas que tinham em relação ao curso de Pedagogia, entre as quais destacamos: extinção dos pré-requisitos das disciplinas; a nova concepção de universidade baseada na autonomia formativa dos alunos; a superação da fragmentação disciplinar; a repetição de conteúdos; a organização do curso temática, modular e integradora; a extinção das habilitações e diminuição das mensalidades com manutenção da qualidade acadêmica.

O projeto menciona o coordenador e vice-coordenador do curso, os dirigentes institucionais e os 36 docentes e suas titulações. O curso tem a duração de 4 anos, está organizado em 8 semestres, tendo iniciado em 2007 e a primeira turma na nova organização formou-se em 2010.

O currículo está organizado por semestre e os módulos nomeiam o tema do ano, que se subdivide em 2 eixos – equivalentes aos semestres. Para cada eixo/semestre,



existe um tema próprio que é desdobramento do tema do módulo (anual). Os eixos semestrais são cumpridos por meio de unidades temáticas, com estrutura disciplinar. Há ênfase na pesquisa e atividades práticas.

O currículo do curso de Pedagogia da Universidade Privada Confessional cumpre as AACCs, estágios e TCC, menciona a prática investigativa como espaço de articulação dos eixos temáticos e preparatória para o TCC. A proposta de disciplinas oferecidas em EAD é considerada um acréscimo à formação.

As atividades de estágio supervisionado estão distribuídas em 100 horas para a educação infantil, 100 horas para o ensino fundamental e 100 horas para a gestão, sendo que as horas de docência devem ser, preferencialmente, cumpridas em escolas públicas.

As atividades complementares, componente curricular obrigatório, estão organizadas em atividades científicas (10h); socioculturais (25h); profissionalizantes (25h); acadêmicas extraclasse (25h) e atividades diversas (15), perfazendo um total de 100 horas, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A disciplina Teologia integra o currículo, tendo em vista o caráter religioso da instituição.

Na **Universidade Municipal** o projeto pedagógico considera como responsabilidade do curso de Pedagogia a formação de professores para a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e do gestor, aspectos.

Preocupada com as dimensões políticas, sociais e técnicas na formação dos profissionais da educação, este curso tem a duração de 4 anos, com 3.680 horas, distribuídas conforma a Resolução nº3/07, ainda destinando 200h de aprofundamento, 300h de atividades complementares e 300h para estágios. Esta definição de tempo de duração do curso e distribuição de carga horária reflete na prática, o discurso que se pode evidenciar ao longo de todo o projeto: sua preocupação com a formação.

O currículo tem como fundamento a interdisciplinaridade, entendida como “um esforço de superar a fragmentação na formação dos futuros professores, na perspectiva da construção de um saber em rede, integrando os conhecimentos prévios dos alunos com o profundo diálogo com novos conhecimentos e autores (PP, 2007, p.34).

Três núcleos interdisciplinares articulam entre si o ensino, a pesquisa e a formação profissional. O estágio supervisionado terá início no 2º ano, com características e conteúdos próprios e integrados a uma disciplina ou atividade relativa à formação de professores.

As atividades acadêmico-científico-culturais, num total de 150 horas, envolvem a participação em pesquisas e projetos interdisciplinares, palestras, seminários, mesas-redondas, debates, congressos e grupos de pesquisa, estudos do meio e visitas monitoradas, elaboração, realização e participação em oficinas pedagógicas.

O texto não informa quem participou da construção do projeto, além da coordenadora, porém, relata a intensa participação dos docentes na proposta de um novo currículo, a partir de 2008.

A matriz curricular expressa o compromisso com a prática docente, assegurando que “a prática não é descuidada e sim qualificada” (PP, 2007, p. 40), intimamente relacionada “com a produção teórica e as metodologias ocupam-se dos conteúdos específicos que os futuros professores precisam dominar para construir alternativas didático-pedagógicas nas salas de aula e na gestão das escolas em que atuarão” (PP, 2007, p. 40).

Na construção deste projeto foi realizado um diagnóstico institucional, fruto do compromisso da Universidade, o que se encontra expresso no seu Projeto Pedagógico Institucional e que retrata sua forte vocação acadêmica: a de formar professores. O projeto expressa a existência de um coordenador de curso, bem como indica o número de docentes e suas respectivas formações.

O Curso tem organização seriada anual, o que permite a manutenção da “turma”, desenvolvendo o sentimento de grupo e facilitando o acompanhamento do curso pelo aluno.

Na **Universidade Federal**, a comissão responsável pela elaboração do projeto pedagógico, sem nenhum pedagogo, foi formada por professores de outros cursos, uma vez que a Pedagogia é criação recente.

O projeto refere-se às Diretrizes Curriculares da Pedagogia, apresenta um percurso histórico do curso e assume posição favorável às demandas de entidades como ANFOPE, FORUMDIR, ANPAE, ANPED, CEDES e Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia, que entendem a “docência como fundamento” (PP, 2008, p. 6) para o curso de Pedagogia.

O Projeto Pedagógico destaca que o curso de Pedagogia é uma antiga reivindicação dos professores do Departamento de Educação com o propósito de fortalecer a pesquisa na área, legitimar os projetos de extensão e atender aos anseios da comunidade universitária e local.

O curso está organizado em 8 semestres letivos, com 3200 horas. Como o projeto é de 2008, a primeira turma concluirá o curso em dezembro de 2011.

O currículo é disciplinar com previsão de pré-requisitos, o que é próprio do modelo de créditos, destacando a interação teoria-prática, na formação humana e relação com os saberes profissionais, a pesquisa como princípio cognitivo e a integração dos conhecimentos numa perspectiva coletiva, multi e transdisciplinar para o entendimento da complexidade do real. Organizado em três núcleos e eixos temáticos, visa fornecer a base comum nacional e superar a organização tradicional em disciplinas, prevendo 2580 horas para disciplinas teóricas e/ou práticas, 220 horas para atividades científico-culturais; 300 horas para estágio supervisionado e 100 horas para atividades teórico- práticas de aprofundamento, totalizando 3200 horas.

O estágio tem início no segundo semestre letivo em três etapas: “observação, atuação em ambientes não escolares; docência em Educação Infantil, Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos” (PP, 2008, p.70).

A grade curricular prevê a oferta de cinco disciplinas eletivas de uma lista de 31, a maioria para a formação do professor com exceção de cinco: Práticas de Supervisão Escolar, Planejamento Educacional, Gestão Educacional, Práticas Educativas em Ambientes não Escolares e Empreendedorismo.

A formação do gestor escolar, supervisor e planejador é realizada por meio de disciplinas na sua maioria eletivas. Apenas no primeiro ano é obrigatória a disciplina Política Educacional, com 60 horas, cuja ementa e plano de ensino contemplam conteúdos necessários à formação tanto do licenciado quanto do bacharel. O fato de cada uma delas ter 60 créditos não oculta a tendência à formação do licenciado e não do bacharel.

O Trabalho de Curso (Res.CNE/CP nº 01/ 2006, Art. 8º, Inciso III) não é mencionado, mas a elaboração de monografia, embora seja mais usada a primeira nomenclatura.

### **c) a nova legislação e o projeto pedagógico**

O projeto pedagógico do curso de Pedagogia da **Universidade Privada Confessional** contempla os núcleos e eixos temáticos e atividades de extensão, como forma de inserção dos alunos na realidade da educação básica.

A organização curricular procura a superação da dicotomia teoria-prática pela inter, multi e transdisciplinaridade, abandonando o conceito disciplinar para evitar a fragmentação.

Apesar de, na avaliação dos alunos e da comissão, a proposta não tenha alcançado seus objetivos e expectativas, leva professores e alunos a reverem seu próprio processo de formação e a pensarem criticamente formas de reorientá-lo de acordo com as necessidades formativas atuais, assumindo como princípios norteadores a “flexibilidade e interdisciplinaridade ao longo do curso; formação multidisciplinar para enfrentar os desafios da educação básica e das diferentes modalidades surgidas na sociedade e a construção de competências para esse novo profissional” (PP, 2006, p. 142), a postura de investigador, propondo a constante reflexão sobre a própria ação. Os professores são chamados a trabalhar “totalmente articulados nas diferentes unidades temáticas e atividades interdisciplinares” (PP, 2006, p. 142), sem esquecer as Tecnologias de Informação e Comunicação.

Articulada às linhas de pesquisa da Faculdade de Educação e dos Programas de Pós-Graduação, a prática investigativa percorre os quatro anos de formação, tendo como produto final a elaboração do TCC.

A proposta articula a licenciatura – preparação para a docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos - EJA e o bacharelado – formação do profissional de gestão, embora, por vezes, misturada à formação do professor.

Na **Universidade Municipal** o projeto do curso de Pedagogia está em plena sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pelo compromisso com a formação de pedagogos-professores para a educação infantil, para os anos iniciais do ensino fundamental e do gestor educacional, compromisso com a realidade brasileira e com o processo de transformação social e que sejam capazes de atuar nas diferentes dimensões do trabalho pedagógico e esferas educacionais.

A opção metodológica do curso “visa à qualificação profissional do futuro pedagogo, proporcionando-lhe oportunidades de pesquisar, vivenciar, exercer e aperfeiçoar, em situações reais de trabalho, o embasamento teórico-metodológico articulando os eixos fundamentais de sua formação, a docência, pesquisa e gestão” (PP, 2007, p. 19).

A proposta curricular contempla o Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e o Núcleo de Estudos Integrados, que

asseguram a relação teoria-prática, proporcionando a formação de habilidades e competências para o trabalho acadêmico, pesquisa e gestão, além da permanente reflexão sobre sua ação educativa.

O estágio desenvolve-se em um total de 300 horas e as atividades acadêmico-científico-culturais, num total de 300 horas, além de cursos de extensão, seminários abertos, monitorias e atividades, fruto do compromisso de ser um espaço de diálogo com a região, em busca de uma formação de qualidade.

Na **Universidade Federal**, o currículo também se organiza em núcleos e eixos temáticos, com a base comum nacional, para a formação do educador e práticas integradoras, tentando superar a organização disciplinar tradicional.

A prática pedagógica é assumida como um trabalho coletivo que exige a “participação de todos os professores responsáveis pela formação do pedagogo na formação teórico-prática de seu aluno” (PP, 2008, p. 7), sendo a relação teoria-prática o eixo articulador da organização e dinâmica curricular.

São três as modalidades de práticas: 1 instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e do trabalho por meio da participação em projetos integrados, aproximando as ações propostas pelas disciplinas. 2 instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino, na forma de articulação teoria-prática e 3 iniciação profissional em escolas e unidades educacionais.

O estágio, com 300 horas, tem ênfase na docência, não se vinculando à pesquisa ou projetos e sendo avaliado pela Coordenação de Estágio do Curso de Pedagogia e instituição concedente, em três dimensões: a) diagnóstica; b) ético-formativa; c) somativa. As atividades complementares serão desenvolvidas em forma de seminários de Análise Crítica da Prática Pedagógica – ACPP, uma vez por mês.

As práticas integradoras no currículo são compreendidas como fundamentais em suas dimensões de mediadoras e articuladoras das atividades de pesquisa, práticas pedagógicas, estágios e atividades científico-culturais (PP, 2008, p. 20)

A surpresa é que não há nenhuma disciplina de didática, o que pode comprometer a promessa da formação para a docência, tampouco disciplinas de metodologias.

A proposta enfatiza o compromisso com o diálogo teoria-prática e o estágio nas escolas públicas da região.

## **Para concluir**

Na análise comparativa dos projetos dos cursos percebem-se aspectos comuns, distintos e específicos, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia-Licenciatura.

A realidade não muda de repente em decorrência de normas oficiais. (Gimeno Sacristan, 1998). No projeto pedagógico do curso criado há mais tempo (Universidade Confessional) observam-se indícios de apego a uma concepção já cristalizada pela instituição e seus docentes.

Mesmo respeitadas as novas diretrizes, privilegia-se a formação do bacharel em detrimento da formação para a licenciatura. A instituição inova, ao substituir disciplinas por unidades temáticas, destacando a necessidade de um ensino globalizado e não fragmentado.

Os projetos elaborados a partir da Resolução CNE/CP nº 1/ 2006 não mostram tal dificuldade. Não descartando totalmente o bacharelado, a Universidade Municipal enfatiza a licenciatura, a abordagem interdisciplinar, atividades de aprofundamento, complementares, estágio, pesquisa, ensino e extensão, visando formar um professor que saiba

identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras além de demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras e desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento (PP, 2007, p. 02).

O projeto pedagógico, nas instituições confessional e federal, foi elaborado por comissões e, na municipal, apenas pelo coordenador do curso. Nenhum dos projetos analisados explicita o envolvimento dos demais docentes, o que nos leva a considerar as dificuldades de um trabalho coletivo, lembrando que, na instituição municipal e na federal, os professores estão sendo contratados e, na confessional, o corpo docente já existia.

Na instituição municipal o curso é anual, logo, as disciplinas não exigem outras como pré-requisitos. Na instituição confessional não existem pré-requisitos e na Federal algumas disciplinas os exigem no sistema de créditos.

O início das atividades de estágio foi previsto para o quarto semestre letivo nas instituições confessional e federal e, a partir do segundo ano, na municipal, e o estágio em gestão escolar apenas no último período, semestral ou anual, nas três instituições.

O estágio possibilita a vivência nas escolas de educação básica, fundamental para assegurar a unidade teoria e prática, nas três instituições. Na instituição confessional a proposta de estágio é mais tradicional, reproduzindo as experiências bem sucedidas ao longo de sua história. Nas novas propostas procura-se ampliar e inovar tal atividade curricular obrigatória, por vezes, não adequadamente acompanhada. O estágio proposto pela universidade federal está intimamente vinculado às escolas públicas de educação básica da região e na universidade municipal, a programas de melhoria da educação básica, além da metodologia do desenvolvimento de sequências didáticas.

Na universidade federal não há nenhuma disciplina de didática. Na universidade municipal as Práticas de Ensino estão presentes sob a denominação de Metodologia e Prática de Ensino. Na instituição confessional a prática de ensino é abordada junto com o estágio e há metodologias específicas na matriz curricular.

Os três projetos esboçam inovações. A universidade confessional abandona o conceito disciplinar, aliado à fragmentação e à dicotomia teoria e prática, propondo um currículo organizado em eixos e unidades temáticas, buscando substituir a fragmentação por uma abordagem transdisciplinar do conhecimento. O projeto propõe a orientação dos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) por todos os docentes, com temas selecionados pelos alunos de acordo com as linhas de pesquisa da Faculdade de Educação. A organização curricular pretende estimular em professores e alunos a revisão do processo de formação profissional, buscando a capacitação contínua e as reformulações exigidas pelas demandas atuais, o que engloba as novas tecnologias a serviço do ensino.

O projeto do curso de Pedagogia na instituição municipal inova pela criação de uma Escola de Educação, formada por cursos de licenciaturas, extensão, pesquisa e programas de formação continuada, propondo um ensino com pesquisa, cuja meta é formar um profissional (professor-gestor) com atitude voltada à reflexão sobre a própria prática, como protagonista, docente e gestor, por meio de atividades de tutoria, cursos

de extensão, seminários abertos, monitorias e outras atividades, decorrentes de convênio realizado com outros órgãos públicos.

Em uma concepção interdisciplinar, busca superar a fragmentação da formação do pedagogo, construindo um saber em rede, integrando conhecimentos prévios dos alunos com novos conhecimentos trazidos pelos estudos e demandas da realidade local.

A universidade federal inova, ao considerar a articulação teoria-prática como eixo central do currículo, caracterizado pela flexibilidade, com uma extensa lista de disciplinas eletivas, propiciando melhor atendimento às expectativas e necessidades de formação do aluno.

As diferenças mostram que não é existe aplicação mecânica e automática da lei pelas instituições, que procuram adequar seus currículos conforme a sua cultura, os dados da realidade e, às vezes, criam normas no intuito de respeitar a norma oficial e suas características institucionais (LIMA,2001).

Cada proposta apresenta diferenças resultantes da interpretação da norma legal, sem ocorrer em ilegalidade, o que mostra que a legislação depende do entendimento de quem a lê (Ball, 2002).

Os perfis do pedagogo nos três projetos pedagógicos atendem as diretrizes, mas cada instituição fez uma opção do quanto investir na formação do professor e do gestor, diminuindo o espaço deste último, uma vez que a pedagogia, agora, deve formar o professor da educação infantil e do primeiro ciclo do ensino fundamental.

Assegurar as três formações principais da pedagogia não é uma tarefa simples, pois cada uma delas tem exigências e demandas difíceis de conciliar em uma única proposta curricular.

Por último, reconhece-se que fica explicitado nos projetos pedagógicos a influência da composição do corpo docente na concepção dos currículos e nas opções teórico-metodológicas expressas no projeto, concretizada na universidade confessional na promessa de unidade teoria e prática, na universidade municipal com o compromisso explicitado com a interdisciplinaridade e a pesquisa da prática e na federal com uma ênfase nas da política e sociologia.

Na análise um ponto de convergência se destacou: o empenho e compromisso com uma excelente formação inicial do professor. Com os dados não se pode afirmar que isso foi alcançado, para ser visto exigirá um acompanhamento dos egressos, de suas ações na docência e indícios no rendimento escolar.



Os resultados obtidos com a análise dos dados dos projetos pedagógicos das três instituições evidenciaram que o curso não se limita nele mesmo, transita em um espaço muito maior, o que exige considerar como a instituição pensa este curso e como o incorpora em seu universo. O compromisso institucional em relação ao curso de Pedagogia define a estrutura que oferece e revela o modo específico de cada instituição interpretar e adaptar a legislação à sua realidade própria.

## Referencias

Ball, Stephen J. (2002). Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. *Revista Portuguesa de Educação*, 15 (2), p. 3-23.

BRASIL. Parecer CFE 252/1969. Dispõe sobre Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. Disponível em [WWW.google.com.br](http://WWW.google.com.br) Acesso em 18/04/2011.

BRASIL. Parecer CNE/CP 5 DE 2005. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Disponível em [www.google.com.br](http://www.google.com.br). Acesso em 18/04/2011.

Gimeno Sacristán, Jose (1998). Reformas educativas y reforma del currículo: anotaciones a partir de la experiencia española. In Warde, Mirian Jorge (org.) II Seminário Internacional Novas Políticas Educacionais: Críticas e Perspectivas. São Paulo: Entrelinhas.

*BRASIL. Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. (1968). Fixa normas para a organização e funcionamento do ensino superior. Diário Oficial da União. Brasília/DF.*

*BRASIL. Lei Federal nº 5.692/71, de 11 de agosto de 1971 (1971). Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília/DF.*

*BRASIL. Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (1996). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União.*

BRASIL. Resolução CNE n.º 1, de 15 de maio de 2006 (2006). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. *Diário Oficial da União*.

BRASIL. Resolução CFE n.º 2/69, de 12 de maio de 1969. (1969). Reformula o curso de Pedagogia e propõe habilitações no último ano. *Diário Oficial da União*. Brasília/DF.

FERREIRA, Antonio Gomes. O sentido da Educação Comparada: uma compreensão sobre a construção de uma identidade. *Educação*, Porto Alegre, v. 31, n.2, p. 124-138, maio/ago.2008.

Lima, Licínio C (2001). *A escola como organização educativa*. São Paulo: Cortez.

MARCONDES, Martha Aparecida Santana. Educação Comparada: perspectivas teóricas e investigações. *EccoS revista científica*, junho, ano/vol 7, número 001. Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil, PP. 139-163.

Universidade Confessional. (2006). Projeto pedagógico: proposta de reforma curricular da graduação do curso de Pedagogia. São Paulo. Mimeografado.

Universidade Federal. (2008). Projeto pedagógico do curso de Pedagogia – licenciatura. MG. Mimeografado.

Universidade Municipal (2007). Projeto pedagógico do curso de Pedagogia – licenciatura. SP. Mimeografado.